

30/05/2018 às 05h00

Usinas do NE querem vender etanol a postos

Por Cristiano Zaia e Fernando Lopes | De Brasília e São Paulo

Em meio ao caos em que se transformou a distribuição de combustíveis no país diante da greve dos caminhoneiros, plantadores de cana e usineiros do Nordeste ampliaram a pressão para que a indústria sucroalcooleira possa voltar a vender etanol diretamente aos postos do país. Três projetos de lei nesse sentido já foram apresentados na Câmara, dois deles no início da semana.



Leão, da Unica, é contra a proposta, por ser um desestímulo ao RenovaBio

As usinas nordestinas defendem o comércio do biocombustível sem atravessadores. "Não queremos o mercado das distribuidoras. Queremos ter a chance de levar uma alternativa ao consumidor", afirmou Renato Cunha, presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar-PE).

Outras cinco filiais do Sindaçúcar - Alagoas, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia e Sergipe -, além da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), protocolaram ontem na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) uma carta pedindo a revogação da resolução da agência de 2009 que impede as vendas diretas e obriga que o etanol seja entregue nas distribuidoras para que só então seja comercializado.

"Isso encarece o produto e enfraquece a cadeia produtiva", disse a Feplana. Já há dois projetos de Decreto Legislativo na Câmara que permitem que as vendas diretas aos postos sejam retomadas desde que caia a resolução da ANP.

Alexandre Andrade Lima, presidente da Feplana destacou que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) já divulgou um estudo com nove propostas para aumentar a concorrência no setor de combustíveis e que uma delas é permitir que produtores de etanol possam vender seu produto diretamente aos postos. A entidade informou que quatro usinas do grupo Nova Aralco na região de Araçatuba (SP) obtiveram liminar para isso. A empresa entrou com ação contra a ANP e a 1ª Vara Cível Federal de São Paulo acatou.

O deputado federal JHC (PSB-AL) cobrou ontem na tribuna do plenário da Câmara que o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), coloque em votação a urgência de seu projeto de Decreto legislativo, o primeiro da leva de propostas para liberar as vendas diretas de etanol aos postos, apresentado há dois meses.

O deputado federal Mendonça Filho (DEM-PE), que até o início de abril era ministro da Saúde, também apresentou há dois dias um projeto de lei na Câmara que tem o mesmo objetivo. O parlamentar calcula que a mudança poderá reduzir em 10% os preços do etanol nos postos.

A União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica), que representa as usinas do Centro-Sul, é radicalmente contra os projetos de lei. "Os projetos colocam em risco o RenovaBio, que tende a estimular [por questões ambientais] as

Brasil

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Governo não vai aumentar imposto para financiar diesel, afirma Guardia
29/05/2018 às 11h18

Temer admite 'reexaminar' política de preços da Petrobras
29/05/2018 às 22h22

Ibovespa recupera-se com ajuda de Petrobras
29/05/2018 às 11h57

Senado aprova reoneração da folha de pagamentos; projeto vai a sanção
29/05/2018 às 20h01

Ver todas as notícias

Videos



Ritmo fraco e piora externa complicam cenário de 2018
16/05/2018



Indicadores Brasil

Varição em %

Indicador	mai	abr	mar	12 m*
-----------	-----	-----	-----	-------

vendas de etanol pelas distribuidoras", disse o diretor executivo da Unica, Eduardo Leão.

Grandes usinas com operações em São Paulo defendem, porém, que as entregas às distribuidoras possam ser descentralizadas. Hoje, o polo de Paulínia concentra o recebimento do combustível, o que, teoricamente, facilita os bloqueios.

Compartilhar 0 Tweet Share G+ Assine o Valor 0.

Roberta Almeida, você leu **1 de 5** notícias exclusivas disponíveis. Se quiser ter acesso a todas as notícias, conheça nossos planos e [assine o Valor](#)

Indicador	mai	abr	mar	12 m*
IPCA		0,22	0,09	2,76
IGP-M	1,38	0,57	0,64	4,26
IGP-10	1,11	0,56	0,45	3,58
Prod. Industrial**			-0,1	2,9
IBC-BR**			-0,74	1,57

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: IBGE, FGV e BC. Elaboração Valor Data. * Acumulado até o último mês indicado ** Dessazonalizado

Edição Impressa

30-05-2018 🔑



Acesse o índice do jornal impresso e selecione as editorias e matérias que quer ler. Conteúdo exclusivo para assinantes.

Revistas 🔑

Ataque virtual é perigo iminente